



CINECLUBE UNIFOR¹
Danielle Rotholi Balensifer²
Sávio Félix Mota³
Marcio Acselrad⁴

Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE

RESUMO

O Cineclube Unifor é uma atividade de extensão universitária que consiste em um encontro semanal com a finalidade de assistir e debater cinema. É um projeto da Vice-Reitoria de Extensão da Universidade de Fortaleza. Exibe-se um filme seguido de um debate sobre a temática do filme com a presença de dois convidados (preferencialmente especialistas no assunto tratado). Simultaneamente, acontece a gravação audiovisual a ser editada em programa de 28 minutos, exibido na Televisão Universitária (TVU) de Fortaleza e na TV Ceará (TVC). Psicanalistas, diretores de cinema, mestres e doutores de diversas áreas, artistas e outros conversam com o público sobre variados temas suscitados pelos filmes. O projeto é administrado pelo orientador e apresentador do programa, professor doutor Marcio Acselrad e pela estagiária Danielle Rotholi, editora e diretora de gravação.

PALAVRAS-CHAVE: cineclube, cinema; debate; programa; televisão.

INTRODUÇÃO

O Cineclube Unifor é uma atividade de extensão que promove encontros para reflexão e interação. Promove acesso livre e gratuito para todos os públicos. As atividades acontecem às quintas-feiras, às 13:30 na sala A da Videoteca, no Centro de Convivência da Universidade de Fortaleza, na Av. Washington Soares, número 1321, Bairro Edson Queiroz, Fortaleza, CE.

A atividade consta na exibição de filmes de variadas metragens e gêneros, escolhidos pelo coordenador da atividade, pelos debatedores ou ainda através de sugestões enviadas para o endereço de e-mail macselrad@gmail.com ou diretamente com os organizadores Marcio Acselrad e Danielle Rotholi. Após o término do filme, inicia-se um debate descontraído coordenado pelo Professor Marcio Acselrad com os convidados do dia – pessoas relacionadas com a temática da sessão – no qual o público é estimulado a participar com opiniões e perguntas. Em paralelo, esse debate é gravado para ser editado num programa da televisão universitária, a TVU, e estendido para a TVC (canal aberto).

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Cinema e Audiovisual, Modalidade Programa laboratorial de TV.

² Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso Audiovisual e Novas Mídias, email: danirotholi@gmail.com

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: saviofm@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor dos Cursos de Publicidade, Jornalismo e Psicologia. email: macselrad@gmail.com



OBJETIVO

O Cineclube Unifor propõe a integrar-se com outras atividades de ensino, pesquisa e extensão, através da exibição de filmes e a discussão fruto do mesmo, estimulando a reflexão crítica de seus temas. Estimula a formação de platéias para a arte cinematográfica e uma alternativa para a fruição do cinema em coletivo, já que atualmente o consumo audiovisual vem se tornando cada vez mais individual e particular. Objetiva-se a interação entre os espectadores e debatedores com pluralidade de assuntos.

O projeto promove mostras de exibição com os diversos Centros de Ciências da Universidade de Fortaleza bem como com as vice-reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, envolvendo argumentos com disciplinas correlatas. O Centro de Ciências Humanas é o principal parceiro.

O Cineclube estimula a produção de textos e resenhas de críticas cinematográficas.

JUSTIFICATIVA

O cinema é uma importantíssima ferramenta cultural e intelectual, tanto para aqueles que o produzem quanto para os que o assistem. Não é apenas entretenimento, é comunicação, reflexão, arte, desafio e conhecimento. Um cineclube permite que pessoas conheçam-se, compartilhem experiências e dúvidas. O costume de assistir a um filme individualmente não permite a mesma troca de idéias e impressões que um clube.

Em concordância com os argumentos de Gilles Lipovetsky e Jean Serroy na publicação “A tela global”, o consumo contemporâneo do cinema é marcado pela individualização da fruição e pelo “encolhimento”, tanto das telas em que as obras são exibidas como na extensão das mesmas. Cada vez mais a tecnologia permite diferentes e menores aparelhos para se assistir produtos audiovisuais, como DVD Players portáteis, laptops, MP4 e celulares. O hábito do novo consumidor é adquirir filmes pela internet e assisti-los na mídia de sua preferência, podendo dispensar a tela do cinema e mesmo a grade televisiva. O Cineclube não desacredita qualquer desfrute da arte cinematográfica, na verdade deseja ser um meio a mais de estar em contato com essa arte. Um meio coletivo e dinâmico.



MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A metodologia do Cineclube Unifor baseia-se em pesquisa teórica sobre o tema a ser abordado pela escolha do filme. Os debatedores e o apresentador se preparam para o encontro de formas variadas, dando enfoque aos aspectos gerais do filme como lançamento, direção, proposta e contexto histórico.

Há primazia pela diversidade de temas e gêneros de filmes, por isso a programação mensal é variada, gerando surpresas e interesse amplo. Para contribuir com a pluralidade, os convidados para dar a palavra no debate são professores de graduação e mestrado, cineastas, críticos, artistas, psicanalistas e outros, perfazendo um grupo amplo e heterogêneo.

O Cineclube Unifor se destina a todos os que estiverem interessados em assistir e participar, primordialmente os alunos da Universidade de Fortaleza. A entrada é franca e não há necessidade de inscrição. Para sondar os visitantes, uma lista de controle circula pelos espectadores, sendo facultativo preenchê-la com dados como nome, se é estudante, de que curso e semestre, e endereço de e-mail caso deseje ter informações eletrônicas do Cineclube Unifor. Ao preencher essas informações, se o participante for aluno da Universidade de Fortaleza e freqüentador assíduo, pode entrar com um pedido no Diretório de Assuntos Estudantis para o certificado de créditos a serem aproveitados na disciplina de “Atividade Complementar”, benefício para adiantar a grade curricular de todos os cursos.

Os debatedores convidados recebem certificados de participação. Cientes da gravação do programa televisivo, contribuem com suas experiências também para telespectadores que não estavam presentes no momento real do debate. Procura-se sugerir referências bibliográficas para aprofundar-se no assunto do debate, a conversa é livre, referindo-se a lugares, momentos históricos, literatura, citações, em geral conexões de informações relevantes.

O projeto conta com uma lista de discussão e contatos na Internet bem como uma comunidade no Orkut. As discussões podem continuar no espaço virtual, e tem espaço garantido na programação da TVU e TVC.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Cine Clube Unifor surgiu no ano de 2003, por sugestão da Coordenação do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Fortaleza. Desde de o início é encabeçado pelo Professor Marcio Acelrad, Professor de Publicidade, Psicologia e Jornalismo. O projeto opera durante o período letivo, com uma média de 4 encontros por mês, às vezes



com uma edição especial para congressos e similares – Exemplo: “Mundo Unifor” e o “Congresso de Estudos e Intervenções Psicanalíticas na Clínica e no Social: a experiência da fome na clínica e na cultura”.

O produto em descrição pode ser dividido em dois: o debate ao vivo e o programa televisivo.

O debate das quintas-feira comumente inicia-se entorno das 15:00, a depender da duração do filme em pauta. O espaço é de um mini cinema com telão, projetor, ar-condicionado e entorno de 60 assentos confortáveis.

A Vice-Reitoria de Extensão em convênio com a TV UNIFOR possibilitam a gravação audiovisual desse debate, a ter câmeras e a edição dirigidos pelo estagiário do projeto. Ao orientador e estagiário cabem as responsabilidades com:

- 1) Definir a programação de filmes, a temática e a confirmação dos debatedores com um mês de antecedência.
- 2) Diagramação da arte gráfica que serão os cartazes e os folhetos.
- 3) Cartazes impressos (80 unidades) com a programação mensal do Cine Clube Unifor. Expô-los nos murais da UNIFOR no início do mês.
- 4) Folhetos de programação (1000 unidades) distribuídos ao público em cada sessão (mesma diagramação do cartaz), no verso há informações sobre o “personagem do mês”, pessoa escolhida para ser homenageada com o tema de debate.
- 5) Programa televisivo de edição semanal do debate gravado.
- 6) Administrar a lista de e-mail do programa, enviando a programação, respondendo a pedidos e avisando quando o programa vai ao ar na TVU e TVC.
- 7) Informativo posto na entrada da sala de exibição, constando o nome do filme, duração, início da sessão, nome dos debatedores e previsão para debate.
- 8) Lista de frequência: Controle de presenças para o debate, usado para contabilizar créditos em Atividades Complementares e conhecer certas características do público.
- 9) Liberação de fitas gravadas com programas passados, renovação de material para gravações seguintes.
- 10) Ter o termo de “Concessão de Imagem e Som” assinado pelos debatedores, documento oficial da TVU.
- 11) Dirigir os técnicos de áudio e vídeo e garantir o funcionamento de 2 câmeras filmadoras mini-DV; 3 microfones “lapela”; 1 Set-light (iluminação); 1 microfone direcional.



Nos arquivos da televisão constam 105 programas que foram ao ar. O número de debates excede os de programas por que a parceria com a TV universitária deu-se em 2006. A duração do produto editado é no total de 28 minutos, aproximadamente 20 minutos de trechos do debate (que podem durar mais de uma hora ao vivo) com 8 minutos de trechos dos filmes em questão. O programa é pensado como um recorte do debate ao vivo, um resumo do encontro semanal. Entre os blocos de debate estão inseridos trechos do filme que citados na conversa e que ilustram para um espectador que não assistiu ao filme antes de assistir o programa. Em respeito estes espectadores e a integridades das obras exibidas, o Cine Clube Unifor tem o compromisso de evitar contar o final do filme no programa televisivo. Este é um grande diferencial do debate ao vivo e o editado, nos encontros pode-se discutir os desfechos da narrativa, enquanto no televisivo, este assunto é cortado.

Dentro da TVU, o estagiário é responsável pela edição linear do programa e arquivamento de roteiros de corte, documentos de “Concessão de Imagem e Som”, histórico de programas, relatórios de atividades e termo de permissão do orientador que declara-se estar de acordo com o produto final e permitir a exibição do mesmo. Os programas podem ser “barrados” ou “condenados” se não estiverem qualificados com o padrão TVU de exibição (exemplo: falha de áudio).

Foram enviados 2 episódios do programa como amostra: “Pollock” e “O estado das coisas” – cada programa recebe o nome do filme em questão. Dirigido e atuado por Ed Harris, “Pollock” (2000) trata-se de uma biografia do pintor abstrato antes e depois da fama. Os convidados para o debate foram Pablo Mañé Solari, presidente da Fundação “Art and Life” e professor do curso de Belas Artes da UNIFOR e José Leite de Oliveira Júnior, mestre em Letras pela Universidade Federal do Ceará e professor do curso de Letras da mesma. O debate abordou uma breve história da arte no período de vida de Jackson Pollock e suas influências, a pintura livre de imagem reconhecível (abstração), e como a genialidade é incompreendida. O segundo, “O estado das coisas” foi dirigido por Win Wenders, lançado em 1982 e debatido com Ana Elisabete Freitas Jaguaribe, Mestre em História pela UFC e professora de jornalismo e audiovisual da UNIFOR. A temática foi metalinguagem no cinema, a indústria hollywoodiana dos grandes estúdios e o comportamento do espectador hipermoderno (LIPOVETSKY).



CONSIDERAÇÕES

Com base no exposto, considera-se que a atividade é de fundamental importância para a formação universitária, compondo, juntamente com as atividades de sala de aula, um escopo amplo que permite ao estudante uma melhor compreensão do mundo em que vive e em que irá atuar como profissional, seja da área da comunicação, seja de qualquer outra área. Pensar o cinema é atividade crucial a qual a universidade não pode se furtar. Pretendemos contribuir ainda que de forma limitada para esta formação e conscientização, bem como para levar a universidade para além de seus muros, através do programa de televisão homônimo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIPOVETSKY, Gilles. **A tela global**: mídias culturais e cinema na era hipermoderna. Rio Porto Alegre: Sulina, 2009.
THOMPSON, John. **Hermenêutica de profundidade**. Petrópolis: Vozes, 1995.